

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Hoje em Dia Class.: CIMI
 Data 16/03/90 Pg.: 660

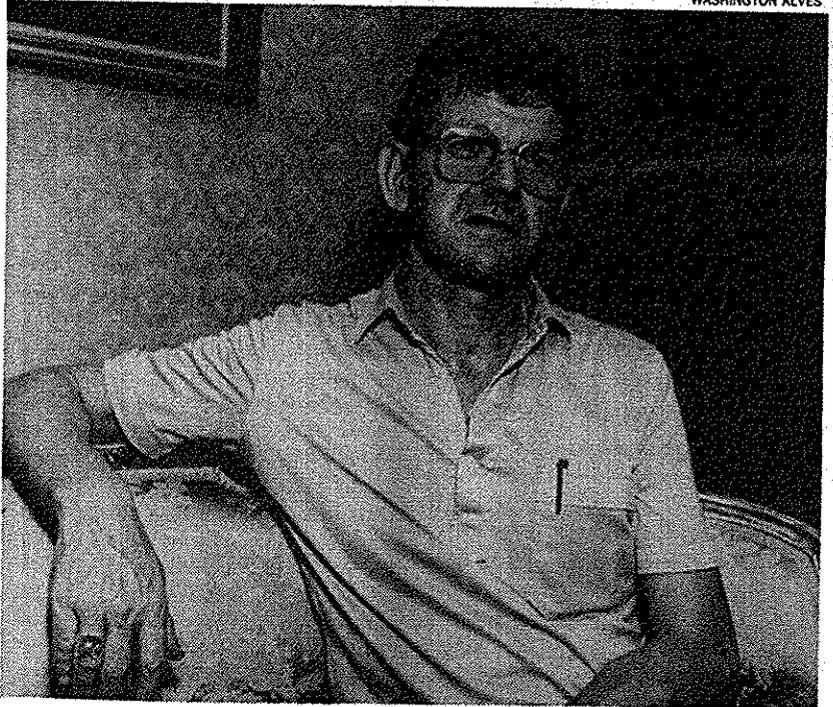
Dom Erwin diz que Cimi manterá postura

190
 Dom Erwin Krautler, bispo da Prelazia do Xingú e presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), disse que a entidade não vai mudar a sua postura diante do novo governo. Vai exigir que a Constituição seja cumprida. Durante o período de transição, o Cimi encaminhou a Collor de Mello pedido de revogação de alguns decretos assinados pelo então presidente José Sarney.

Segundo dom Erwin, os decretos, como por exemplo o que criava a colônia indígena e a figura do índio culturado e aculturado, iam claramente contra a Constituição. "Se dependeu só da caneta de Sarney para que o decreto fosse assinado, vai depender também só da caneta do presidente Collor de Mello para que seja revogado", ressaltou o bispo.

O Cimi também está pedindo a reformulação da Fundação Nacional do Índio (Funai), como a dispensa de alguns funcionários "envolvidos em negociatas" contra os índios e que façam uma devassa no órgão para descobrir onde foi parar o dinheiro destinado ao órgão. Além disso, o Conselho quer passar a cumprir basicamente as suas funções.

Dom Erwin disse ainda que está com um pouco de receio do governo Collor, que abriu a competição ao capital estrangeiro. Ele tem medo de que seja colocada em cheque a situação da Amazônia, com seus recursos naturais. Outro receio é quanto ao serviço de infra-estrutura passado à iniciativa privada. "Se



WASHINGTON ALVES

O presidente do Cimi esteve ontem em BH, em visita a dom Luciano

quando a construção de barragens era do Governo Federal já era difícil evitar as invasões de terras indígenas, com a entrada da iniciativa privada vai ser previsível a tensão".

O Cimi também está preocupado com a figura do ministro da Justiça Bernardo Cabral. Dom Erwin lembrou que quando ele foi relator da Constituinte foi o responsável pelo pior texto que o Brasil já conheceu sobre indígenas. O texto foi derubado através de acordos de lideranças.

Para dom Erwin, o governo Sarney foi um desastre e, segundo dados da Funai, nesse período houve redução das áreas indígenas. Sobre a situação dos índios Ianomami, o bispo disse que já foi pedida para o governo Collor a retirada dos garimpeiros da região. O problema está se agravando e, segundo os médicos que participam da operação saúde na região, os índios estão desnutridos e com malária. "A questão Ianomami é um paradigma sobre tudo o que acontece com os índios", ressaltou.